

120

**OBSERVANDO ADOLESCENTES E ADULTAS NA INTERAÇÃO MÃE-BEBÊ.** *Leda P. P. da Silva; Tatiana de C. De Nardi; Carla M. Kreutz, Cesar Piccinini* (Departamento de Psicologia do Desenvolvimento e da Personalidade –Instituto de Psicologia- UFRGS).

O modo como a mãe se coloca na relação com o seu bebê e a forma como a dupla interage têm conseqüências para o apego, o qual, por sua vez, terá um papel importante para o desenvolvimento da personalidade da criança. A literatura aponta que a mãe adolescente vive dois grandes processos de mudança em um mesmo momento da vida e tal fato poderia interferir na interação com o bebê. Este estudo objetivou examinar possíveis diferenças na interação mãe-bebê entre mães adolescentes e adultas. Participaram nove mães adolescentes e dez mães adultas, todas primíparas. As díades foram filmadas em interação livre com seu bebê, quando este tinha três meses. Durante as sessões de observação foram analisadas diversas seqüências sincrônicas e assincrônicas. A expectativa inicial, baseada na literatura era de que as mães adolescentes tenderiam a ter uma interação menos responsiva com seu bebê. Os resultados não apoiaram esta expectativa, pois a análise da interação mãe-bebê não revelou diferenças significativas nas categorias examinadas. As mães jovens mostraram-se tão responsivas quanto as mães adultas, evidenciando que ser adolescente não implica necessariamente em ser menos responsiva e estar menos envolvida com a maternidade.